



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DETERMINAÇÃO DA TEMPERATURA ÓTIMA DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *MYRSINE GUIANENSIS* (AUBL.) KUNTZE (PRIMULACEAE)

Letícia Sena<sup>1\*</sup>, Flávia Nunes<sup>2</sup>, Jessica Silveira<sup>2</sup>, Cecília Loureiro<sup>2</sup>, Bárbara Silveira<sup>2</sup>, G. Wilson Fernandes<sup>2</sup>

1 Mestranda na Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais. 2. Laboratório de Ecologia Evolutiva e Biodiversidade, Universidade Federal de Minas Gerais. \*contato: leticiacsena@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/ Poster

Diversos fatores ambientais estão relacionados com o sucesso de germinação de uma semente. A temperatura é considerada fator decisivo no estabelecimento de uma espécie vegetal e este conhecimento é de grande importância para produção de mudas em escala comercial. *Myrsine guianensis* (Aubl.) Kuntze (Primulaceae) é uma espécie arbórea de ampla distribuição no Brasil. Classificada como pioneira, tolera locais muito ensolarados e secos, mas também permanecem em estágios mais avançados da regeneração natural. Devido à sua plasticidade e ampla distribuição é apontada com grande potencial para utilização em projetos de recuperação de áreas degradadas. Os frutos de *Myrsine guianensis* foram coletados de árvores localizadas nos campos rupestres da Serra do Cipó. Dos frutos foram removidos manualmente o epicarpo, mesocarpo e endocarpo deixando as sementes nuas. As sementes foram lavadas com Nistatina 2%. Após a higienização foram dispostas em placas de Petri esterilizadas contendo 2 folhas de papel filtro umedecidas com Nistatina 2% e posteriormente levadas para câmaras de germinação (BOD) com temperaturas constantes de 15°, 20°, 25°, 30°, 35 °C. Para cada tratamento foram utilizadas 5 placas com 20 sementes cada, obtendo um N amostral de 100 sementes por tratamento. Diariamente no período de 30 dias as sementes foram verificadas. O critério de germinação utilizado foi a protrusão da radícula. As sementes apresentaram, de modo geral, altas taxas de germinabilidade, mínimo 57% a 35° e máximo 70% a 25° e 30% demonstrando que as temperaturas intermediárias são ideais para sua germinação. O início da germinação se deu a partir do 2º dia em todas as temperaturas. A alta germinabilidade das sementes de *Myrsine guianensis* reforça seu potencial uso em recuperação de áreas degradadas em locais de sua ocorrência.